

# GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78, 80  
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12  
ESPINHO  
Director: J. Pinto Coelho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA!

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
24—RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO  
Editor: Francisco Alves Vieira

## SALUS POPULI ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

Dr. Affonso Costa

### ACTOS E DECRETOS

A Assembleia Nacional Constituinte elege seu presidente o venerando democrata Anselmo Braamcamp Freire.

Sancciona summariamente os actos do governo Provisorio e vota-lhe a sua confiança, convidando os actuaes ministros a dirigir os negocios publicos até ulterior resolução.

#### 1.º Decreto

A Assembleia Nacional Constituinte, confirmando o acto de emancipação realizado pelo povo e pelas forças militares de terra e mar, é reunida para definir e exercer a consciencia soberana, tendo em vista manter a integridade de Portugal, consolidar a paz e a confiança na justiça, e o bem estar e progresso do Povo Portuguez—proclama e decreta:

- 1.º Fica para sempre abolida a monarchia e banida a dynastia de Bragança.
- 2.º A forma de Governo de Portugal é a Republica Democratica.

3.º São declarados benemeritos da Patria todos aqueles que para depôr a monarchia heroicamente combateram até conquistar a vitoria, consagrando-se para todo o sempre, com piedoso reconhecimento, a memoria dos que morreram na mesma gloriosa empreza.

#### 2.º Decreto

A Assembleia Nacional Constituinte decreta:

1.º A bandeira nacional é bipartida verticalmente com duas côres fundamentaes, verde escuro e escarlate, ficando a verde do lado da tralha. Ao centro e sobreposto á união das duas côres terá o escudo das armas nacionaes, orlado de branco e assentando sobre a esfera armilar manuelina em amarello eivado de negro. As dimensões e mais pormenores do desenho, especialização e decoração da bandeira são os do parecer da comissão nomeada por decreto de 15 d'outubro de 1910, que serão immediatamente publicados no «Diario do Governo».

2.º O hymno nacional é a «Portugueza».

#### Moção

A Assembleia Nacional Constituinte adoptou e consignou na acta a seguinte moção apresentada pelo deputado Sr. França Borges:

A Assembleia Nacional Constituinte, recordando com orgulho que o povo, a armada e o exercito portuguezes luctaram pela Republica sem admitir nunca auxilios estranhos, declara traidores á Patria aquelles que, dizendo-se portuguezes, entendidos com estrangeiros, conspiram, em territorio que não é portuguez, contra a forma de governo livremente escolhida e solemnemente consagrada pela Nação.

O illustre ministro da Justiça vae, dia a dia, recuperando forças, n'uma convalescença franca de reacção organica superior a toda a expectativa.

O Sr. Dr. Affonso Costa assistiu á sessão inaugural da Assembleia Constituinte, vindo para esse acto do Estoril a Lisboa, e regressando de novo aquella estancia, donde partirá brevemente para a sua vivenda na Serra da Estrella a completar o restabelecimento.

O apparecimento nas Côrtes do denodado democrata e grande estadista da Republica provocou, da parte do povo e dos deputados, uma calorosa ovação, sendo entusiasticamente aclamado o Dr. Affonso Costa, que recebeu mais uma vez inequivocas e solemnes provas de quanto é adorado e querido o vigoroso ministro-reformador.

De todos os pontos do paiz revoam as demonstrações de regosijo pelas melhoras do Dr. Affonso Costa. São d'uma eloquencia significativa estas expansões sentidas da alma popular.

Continuamos a fazer os mais ardentes votos porque a Assembleia Nacional Constituinte ainda possa aproveitar o conselho e o voto do mais consagrado parlamentar portuguez nos ultimos tempos.

#### Regosijo publico

O adiantado da hora não nos permittia referir, no ultimo numero, as manifestações de regosijo pela proclamação official da Republica perante a Assembleia Nacional Constituinte.

Graças á transmissão instantanea da noticia, á hora certa da proclamação, rescou a boa-nova por todos os recantos do paiz. Irromperam logo as vivas demonstrações do entusiasmo nacional.

A's doze horas e quarenta minutos ja em Espinho se tinha o conhecimento official do grande acontecimento historico.

Repicaram os sinos e ouviu-se o estrepito dos foguetes.

Nos edificios publicos, nas sedes dos gremios e em muitas casas particulares tremulava a bandeira nacional. A' noite illuminava-se a fachada da casa da Camara e do Centro Democratico. Repetiram-se com mais intensidade as manifestações festivas. Desde as tres horas que a banda de musica da Fabrica de Conservas, nas ruas principaes fizera ouvir a Portugueza e a Maria da Fonte.

Pelas oito horas da noite organisou-se no Theatro Alliança uma marcha luminosa, rompendo o sequito a alludida banda e seguindo-a a tuna do Grupo Alegre Mocidade. Muito povo acompanhava este cortejo, em ininterruptas aclamações, entremeadas com as vibrações dos hymnos patrioticos.

—Os deputados por este circulo, Srs. Drs. Elisio de Castro e José Bessa de Carvalho, noticiaram telegraficamente á Camara d'Espinho a proclamação official, congratulando-se com o povo d'es-

Todo o paiz está hoje d'olhos postos na obra da Assembleia Nacional Constituinte. D'ella vae sahir o codigo fundamental das instituições republicanas, a norma da nova vida politica da nação. As grandes potencias europeas aguardam tambem, com anciosa e benevola expectativa, o acto solemne da promulgação definitiva da constituição, para effectivarem o reconhecimento formal da Republica Portugueza.

Foi eleita uma comissão parlamentar a que especificadamente está incumbida a melindrosa tarefa de redigir e apresentar, a curto praso, aquelle importante diploma. Confiamos, em absoluto, na superior competencia, na dedicacão patriotica e no activo zelo dos commissionados: o seu trabalho sahirá perfeitamente modelar, ponderado e reflectido, graças ao estudo e aos conhecimentos da especialidade que em mais de um lance têm revellado os varios membros da comissão parlamentar agora eleita; o projecto da constituição ha-de adaptar-se ás circunstancias do paiz, á indole do povo e será de certo a expressão genuina das aspirações democraticas, assentes nos principios avançados aceites pelas nações liberrimente governadas. Tam seguro é o convencimento com que d'antemão aventamos estas affirmativas categoricas, como axiomaticas e incontrovertidas consideramos as permissas simples do nosso juizo.

Esperemos, pois, os successos com illimitada confiança no bom exito. Aquietem-se os impacientes que a obra primordial das Constituintes será uma realidade prompta e accorde com os bons desejos dos portuguezes de lei, amantes da sua patria, ciosos das regalias de liberdade, aspirando ao progresso e á civilização.

Entretanto a constituinte vae-se occupando, norteada por meticuloso escrupulo legalista, de varios assumptos de expediente com rigor spartano a consciencia de facto, que muito honram a sua cordura e são orientação e bem demonstram a fê arreigada nos lemas da democracia. Não será porventura uma assembleia d'eruditos, mas é bem positivamente uma congregação de vontades decididas d'energia, pujantes que sabem, e querem, em ordem e em termos, resolver os problemas que se offerecem ao seu exame. É tanto basta. O paiz de ha muito tempo reclama mais trabalho e menos espalhafato, menos rhethorica e mais acção. Vida nova e costumes novos!

A assembleia nacional constituinte ha de saber cumprir até ao fim o seu dever.

Terá sempre ante os olhos a sentença: *salus populi suprema lex est* (a salvação do povo é a lei suprema).



te concelho por tam auspicioso facto para a vida nacional.

As aggremações republicanas d'este concelho—commissões politicas e administrativas e Cen-

tro Democratico enviaram telegrammas de saudação ao Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Governo, e Director do Partido Republicano.

## A ASSEMBLEIA NACIONAL

### Respondendo á mensagem do Governo

Discurso do Dr. Alexandre Braga

A mensagem do Governo da Republica, lida á Constituinte pelo Presidente do Conselho Dr. Theophilo Braga, e a que sentimos não poder dar publicidade por ser um documento muito extenso, respondeu n'uma vibrante e sentida oração o grande tribuno Dr. Alexandre Braga.

Este notabilissimo e monumental discurso não nos dispensamos de notifica-lo, acingindo-nos ao extracto d'O Mundo, que com a devida venia, transcrevemos:

Não é sem experimentar o estremecimento de uma viva emoção que eu, depois de haver assistido á triunfante aclamação da Republica, feita por esta assembleia, pelas camaras municipais de todo o país e pelo heroico povo d'esta admiravel cidade de Lisboa, me levanto hoje, procurando identificar-me com o sentimento de toda a Patria, para responder com lealdade, em meu nome, como deputado da nação, e em nome de quantos entendam dever dar o seu aplauso ás minhas palavras á mensagem que o governo, investido pelo exercicio de todos os poderes, acaba de apresentar a esta Assembleia Constituinte, depondo em suas mãos o mandato que lhe tinha sido confiado, e afirmando, assim, pelo simples acto dessa deposição, o seu inquebrantavel respeito pelo unico poder que legitimamente representa, nesta hora, a suprema soberania da nação.

Cuido desnecessario acentuar a indiscutivel legitimidade desta assembleia para arrogar-se a função representativa do país, no momento em que elle sanciona, pelo direito, o facto historico que transformou as nossas instituições politicas. E cuido desnecessario, porque a dignidade civica de todos nós se sentiria, por certo, degradada, se eu a rebaixasse até á ignominia de dar ouvidos ao latido da turba de mastins desnaturalizados, que, lá de longe, e a soldo da jorna cosmopolita do clericalismo, rosna ainda contra nós o seu odio envenenado e impotente. Como em nenhum outro momento da nossa vida nacional, nós temos bem o direito de estremer na orgulhosa certeza de que encarnamos, nesta hora, as autenticas aspirações da alma luzitana.

Senhor presidente: A mensagem, que vem de sêr-nos lida, refere-se á mal averiguada, e, em todo o caso, injusta censura de que o governo provisorio da Republica haja legislado de mais. Se, em verdade, uma tal impressão pode dominar alguns espiritos timoratos ou irresolutos, ella não é mais do que o fructo de recheios illusorios e chimericos, que jamais poderão encontrar eco na consciencia equilibrada e liberta da nação. As transformações politicas e sociaes só são duradouras e eficazes, quando realizadas por uma lenta gradação ascendente, que, sem abalos e sem sobresaltos, corresponda á evolução mental das sociedades, em cujo seio as mesmas transformações se operam:—esta foi, talvez, a profunda verdade que por uma falsa compreensão do nosso momento historico, levou, desnorreadamente, alguns espiritos á conclusão erronea de que o governo da Republica se deixou dominar

pelo prurido febril de legislar ás mãos cheias.

Simplemente, esses esquecem que o governo, saído da revolução, tinha de suprir a lacuna de mais de cincoenta annos de imobilidade, e de reparar os estragos de mais de vinte annos de insofismavel e sistemática retrogradação. Simplemente, esses esquecem que o governo da Republica, legislando para o seu tempo e para o seu meio, não fez mais do que dar forma legal a reivindicações, que tinham já cabelos brancos dentro da aspiração e da vida do verdadeiro espirito nacional. Simplemente, esses esquecem que o governo, gerado em 5 de outubro, jamais se arrogou o papel de legislar definitivamente, e de que, no exercicio da sua limitada ditadura—unica legitima, porque não invadiu nem usurpou quaisquer poderes constituídos—elle afirmou sempre a sua incondicional subordinação a todas as modificações, com que, de futuro, a soberania nacional, representada pelos seus eleitos, entendesse dever alterar, corrigir ou ampliar a sua obra, possivelmente precaria, deficiente ou imperfeita, mas sempre inspirada por um nobilissimo espirito de boa fé e de sincero patriotismo.

Porque, senhor presidente, a obra do governo provisorio não foi negativa e destruidora, pois que não demoliu nenhuma realidade, a que correspondesse uma necessidade material, affectiva ou espiritual da nação—bateu apenas ficções e embustes, derrubou erros e mentiras, que modificavam a fisionomia verdadeira do nosso caracter, dando a uma sociedade abrazada pelas mais ardentes aspirações de progresso e liberdade, um aspecto coevo das glebas medievais, besteadas pelo terror supersticioso das excomunhões fulminadoras, e escravizadas pelo sibilante castigo do chicote aviltante dos senhores.

Obra de amor e de verdade, os principios sagrados em que ella se fundamenta não poderão já mais ser derruidos:—não mais a familia portugueza volverá ao estadio de desmoralizadora hipocrisia, a que a chumbára o rigido dogma da indissolubilidade conjugal; não mais a dignidade da mulher haverá que estorcer-se nos baixios da mentira, da deslealdade e da traição, escondendo, como um la-beu, a chama pura do seu amor verdadeiro; não mais o leite das criancinhas de peito será envenenado pela infiltração lethal da educação jesuitica; não mais roupetas nem mais claustros, não mais treva nem mais superstição; não mais caridade espectacular e mercenaria, batendo beneficencia de contado, dentro de corações vasados em moldes de cofre forte, com gavetas de fundo falso e fechaduras de segredo; não mais degradações repulsivas da consciencia, pela imposição de juramento e de crenças; não mais leis de excepção e sepulcros de vivos em Timor; não mais deshonra e ignominia, e oprobrio deante do nojo e do desprezo das nações estrangeiras, porque este nobre e esplendido Portugal deixou de ser o reino dos Peraes e da Azambuja, deixou de ser o sacco preche de do-brões, em que os braços dos reis se atafulhavam até aos cotovelos, para volver-se numa Republica honesta, arejada, limpa, progressiva, que, interna e externamente, realiza uma obra de amor, de concordia,

de paz e de solidariedade humana, que já nos reabilitou perante o mundo e a historia, e que, cedo, nos ha de conduzir, pelo honrado aproveitamento das receitas publicas, fomentadas pela instrução difundida ás mãos cheias e aumentada pela inteligente utilização de toda a nossa capacidade produtiva, á prosperidade e ao prestigio das idas eras de grandeza e de gloria.

E' esta obra gigantesca, maravilhosa, soberba, que o governo provisorio da Republica esboçou já, em sombrias e poderosas linhas. E' esta a obra sagrada que elle nos entrega, e que nós, por nossa honra e nossa dignidade civica, não consentiremos já mais que seja diminuida. Tanto basta para que elle bem mereça, para todo o sempre, da Patria; tanto basta para que o primeiro dever de nós todos, autenticos representantes do povo, seja o de reiterar-lhe a confiança que nelle depositou a Nação. Por isso eu me proponho, convencido de que traduzo o pensar unanime desta Assembleia, apresentar á vossa aclamação uma moção de confiança naquelles que, até esta hora, tão lealmente teem correspondido á esperança, que nelles pôz o país.

Voto de confiança incondicional?

Já mais a minha bôca se maculou com a mentira, já mais o meu espirito se dobrou nas atitudes que caracterizam a subservencia e a submissão ao poder, e, no entretanto, nesta hora para todos sagrada e solemnisima, eu não hesito em afirmar a incondicionalidade do meu voto. E não hesito porque, entendendo que este momento deve ser exclusivamente votado á defesa e afirmação de principios, e já mais á politica mesquinha de mesquinhos ambiciosos, que, para cuidarem do seu engrandecimento pessoal, sacrificam todos os interesses ainda os mais sagrados e respeitaveis, eu não quero ver nos homens, que occupam aquellas cadeiras, individualidades a que esteja ligado por simpatia ou de que me afastem incompatibilidades de orientação politica, mas apenas sinais de soberania da Patria, que, conscientemente e livremente, os investiu da mais elevada missão. Se a politica e a orientação desta assembleia se não inspirassem na pureza dos principios, se ellas se degradassem até á humilhação de servir de alcatifa á escada por onde ascendesse a audacia dos ambiciosos, esta assembleia ter-se-hia deshonrado para sempre perante a Historia, e haveria vibrado á Republica nascente um golpe de morte inevitavel. Esqueçamos, pois, todas as divergencias, esqueçamos mesmo a apreciação de pormenores e minucias da obra governativa, sobre cuja discussão pôde, é certo, haver discordancia, para vermos unicamente os principios em que essa obra se inspirou e para, lealmente, reconhecermos que as intenções do governo foram sempre as mais dignas e as mais impecavelmente honestas.

Não ha na mensagem governativa palavra em que não palpita a expressão do seu reconhecimento, relativamente á dedicação inigualavel de todos os republicanos, na obra amorosa de defender a Republica, e, quando ella se refere aos ataques de que a mesma Republica foi alvo, visivel e manifesto é que apenas alude aos mal intencionados golpes do reaccionarismo nacional e estrangeiro, e assim as divergencias d'opinão ou á discordancia de processos d'aquelles que, junto d'elle, fizeram amigaveis instancias para que seguisse o caminho que julgavam ser o menos irriçado de dificuldades e embaraços. Affirmemos-lhe, pois todos, num voto leal, unanime, consciente, a certeza da nossa solidariedade e o compromisso da nossa firme colaboração.

Antes, porém, e agradecendo-lhe o delicado escrupulo que o levou a não apresentar a esta

assembleia qualquer projecto de constituição, correspondamos á piedosa lembrança com que elle fecha a sua leal mensagem Saudemos toda a cidade de Lisboa, a terra gloriosa da victoria e do triumpho. Saudemos todos o seu incomparavel civismo, a sua fé inquebrantavel, o seu espirito de sacrificio sem par. Saudemos todos a cidade mãe da Republica, a cidade coração da Ideia, que, no poderoso bater das suas pulsações, levou a todos os cantos de Portugal, pela propaganda intensa dos seus homens, a palavra de boa nova, de resgate e de salvação. Saudemos com ella os percursores da victoria, os nossos pobres mortos de 31 de janeiro; saudemos o Porto, que, em desespero e em luto, os viu morrer, e que, em todos os lances da batalha, esteve sempre a nosso lado, com denodada coragem e intrepida resolução.

E, evocando as figuras desaparecidas na nevoa indecisa da morte, recordando os dolorosos tempos de desespero e incerteza, ajoelhem todos em espirito, piedosos e recolhidos, sobre a terra sagrada em que repousam os nossos irmãos de armas, a quem a vida não quiz dar a suprema e consoladora alegria de assistirem ao triumpho da Ideia, e aquelles que, para a fazerem florir, regaram com a sua seiva generosa o solo da Patria, e morreram sem saudade, sem lagrimas, sem pena, colando á terra, ensopada no sangue das suas veias, um ultimo beijo de amor, de esperança e de fé.

O sr. dr. Alexandre Braga, ao concluir o seu notavel discurso, apresentou esta moção:

A Assembleia Nacional Constituinte, reconhecendo que a obra do governo provisorio tem sido invariavelmente inspirada nos mais salutaes principios de sincero patriotismo e superiormente orientada nas aspirações expressas do Partido Republicano, nas quais se consubstancia a alma do povo e da nacionalidade portugueza, decidida a restaurar para todo o sempre as honrosas tradições da sua historia; affirma ao mesmo governo o seu reconhecimento por haver correspondido plenamente á confiança que nelle depositou a nação e os seus legitimos representantes agora lhe confirmam. O deputado (a) Alexandre Braga.

—Uma estrepitosa salva de palmas coroa as ultimas palavras do orador em enquivoca aclamação ao tribuno e em solemne assentimento ás ideias expendidas.

A agua de Pizões MOURA, é a melhor agua de meza. Saborosa e aperitiva. E' refrigerante e anti-digestiva. Vêr o annuncio.

## A NOSSA CARTEIRA

Regressou de Lisboa a esta praia o nosso presado amigo Sr. Alexandre Brandão, socio da importante fabrica de Conservas d'Espinho. Acompanha-o sua ex.<sup>ma</sup> esposa e interessante sobrinha D. Lucia Brandão.

—Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos passou n'esta praia as festas de S. João o nosso dilecto amigo Sr. Manuel Pereira Granja.

—Regressou de Lisboa com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinho o nosso dedicado amigo, Sr. Manuel dos Santos Pinho.

—Tem passado indisposto o nosso amigo Sr. Antonio Monte-negro dos Santos, distincto notario, em Espinho.

—Esteve n'esta praia com sua ex.<sup>ma</sup> familia o Sr. Antonio Baptista nosso particular amigo e considerado capitalista da Regoa.

—Tem estado doente o filho mais velho do nosso dedicado amigo Sr. Joaquim Baptista.

—Tambem regressaram da capital os nossos amigos e valiosos correlegionarios Srs. Julio Mourão e Avefino Vaz.

—Visitou-nos no ultimo do mingo, seguindo na segunda-feira para Lisboa, o illustre deputado constituinte, sr. dr. Florindo Toscano.

—Para Lisboa, a tomar parte nos trabalhos parlamentares, seguiu o nosso bom amigo sr. dr. Alfredo de Magalhães.

—Em goso de vinte dias de licença parte para as Pedras Salgadas o nosso querido amigo sr. dr. José Corrêa Marques Junior, distincto, facultativo municipal e sub-delegado de saude d'este concelho.

## Os Conspiradores

Ainda mexem os conspirantes. E' caso para dizer como o celebre orador romano: Até quando, ó Couceiro, abusarás da nossa paciencia?

Dispepsias, gastralgias, flatulencias e acidez rebelde—curam-se com as aguas de Pizões MOURA

## Medicos Municipalistas

Recortamos d'O Mundo a noticia e apreciação que se seguem e com cuja doutrina estamos, no fundo, em perfeito accordo.

«Segundo declarações officias, o decreto que criou a junta dos medicos municipais é de caracter provisorio, representando o intento de desmunicipalizar os serviços de assistencia clinica concelhia, que passariam para o poder central, a cujo cargo ficaria o seu pagamento. E' claro que ninguem podia adivinhar este proposito, que aliás não se conjuga com os principios de descentralização, que são os de pura democracia. Mas não os discutamos. Tratemos de factos; e vulgarisemos, assim, a noticia de que o sr. ministro do interior vai publicar uma portaria determinando que a junta regulamente o decreto e que, se ella não se concertar para os termos da regulamentação, o ministro o suspende. Após-nos consignar esta boa disposição, que nos dá a esperança de que o decreto não chegará a ser executado.»

## CASOS E NOTICIAS

**Associação Esmorizense de Soccorros Mutuos**—Esta importante aggremação de beneficencia, celebrou com uma sessão solemne, no dia 24 de junho, o 13.º anniversario da sua fundação. A sede da Associação achava-se vistosamente ornamentada com verdes e flores. A orchestra esmorizense executou excellentes peças do seu repertorio.

Presidiu á sessão o medico Pinto Coelho. Fez-se ali representar a associação congenere de Cortegaça.

Sobre o intuito do principio associativo e a utilidade das associações de soccorros fallaram varios oradores, que versaram esse assumpto sob os seus multiplos aspectos. Assistiu e orou o rev. abbade d'aquella freguezia, que foi muito applaudido. Entre a numerosa assistencia, viam-se muitas mulheres do povo e algumas senhoras.

A festa decorreu animada, deixando a todos que a ella assistiram a mais grata impressão.

**Espectaculo**—No Theatro Alliança, o grupo scenico do Club Alegre Mocidade deu-nos no domingo ultimo um hilarante espectaculo com a representação da comedia *Os sobrinhos do papá* e a opereta *Boccaccio... na rua*. Os



# HORARIO DOS COMBOYOS

Desde 15 de Maio de 1911

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

## DESCENDENTES

Estações	1502		1504		1506		1508		1510		1512		1514		1516		1518		1520		1522		1524		1526		1528					
	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.				
S. Bento	12.20	5.18	6.35	7.0	8.11	8.56	9.40	11.20	12.45	2.13	3.6	3.30	4.36	5.0	5.10	5.20	6.10	8.10	8.45	10.20												
Campanhã	12.30	5.30	6.50	7.10	8.20	9.6	9.50	11.30	12.55	2.25	3.20	3.41	4.52	5.10	5.20	6.10	8.10	8.45	10.20													
General Torres	12.38	5.37	7.18	8.28			9.58	11.38	1.3	2.33	3.48																					
Gaya	12.42	5.43	7.1	7.29	8.32	9.17	10.9	11.45	1.7	2.39	3.31	3.54	4.29	4.55	5.21	5.32	6.22	8.32	9.24	10.42												
Coimbrões	12.46	5.47	7.25	8.35			10.14	11.49	1.10	2.43	3.5																					
Magdalena	12.49	5.50	7.29	8.39			10.17	11.53	1.14	2.47	4.2																					
Valladares	12.53	5.54	7.9	7.38	8.43		10.21	11.57	1.18	2.51	3.39	4.6	4.44	5.3																		
Francellos	12.57	5.58	7.37	8.47			10.26	12.2	1.22	2.56	4.11																					
Miramar	1.1	6.2	7.41	8.51			10.30	12.6	1.26	3.0	4.19																					
Aguda	1.4	6.5	7.44	8.54			10.35	12.10	1.29	3.4	4.19																					
Granja Espinho	1.16	6.17	7.27	7.56	9.3	9.36	10.45	12.23	1.38	3.16	3.28	4.28	5.7	5.19	5.39	6.6	6.56	9.3	9.55	11.13												
Pedreira	1.19	6.21	7.59				10.48	12.26	1.39	4.9																						
Sisto	1.22	6.23	8.2				10.52	12.29	1.42	5.2																						
Paramos	1.25	6.27	8.5				10.55	12.32	1.45	5.5																						
Emoriz	1.29	6.31	7.35	8.9			10.59	12.36	1.49	6.4	7																					
Cortegaça	1.35	6.36	8.14				11.4	12.41	1.54	7.3																						
Carvalheira	1.40	6.41	8.19				11.9	12.46	1.59	8.2																						
Ovar	1.50	6.51	7.50	8.30			11.22	12.57	2.07	9.1	27	6.2																				
Vallega			7.56	8.36			11.35	1.9	2.1	10																						
Avanca			8.1	8.42			11.49	1.22	2.2	11																						
Estarreja			8.13	8.55			11.55	1.29	2.3	12																						
Canellas			8.26	9.10			12.3	1.37	2.4	13																						
Cacia			8.37	9.21			10.13	12.16	1.40	14																						
Aveiro																																

## ASCENDENTES

Estações	1503		1505		1507		1509		1511		1513		1515		1517		1519		1521		1523		1525		1527		1529				
	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.	M.	T.			
Aveiro			5.7	5.30							8.20	9.50	11.27																		
Cacia			5.43								10.3	11.37																			
Canellas			5.50								10.10	11.44																			
Estarreja			6.0								9.10	10.20	11.55																		
Avanca			6.11								10.31	12.5																			
Vallega			6.16								10.36	12.11																			
Ovar	4.50	5.52	6.24	7.20							9.55	10.44	12.20																		
Carvalheira	5.1	6.35	7.31								10.55	12.30																			
Cortegaça	5.6	6.39	7.35								10.59	12.33																			
Emoriz	5.12	6.45	7.41								11.5	12.38																			
aramos	5.16	6.48	7.45								11.9	12.41																			
Sisto	5.19	6.51	7.48								11.11	12.44																			
Emoriz	5.23	6.54	7.52								11.15	12.47																			
Pedreira	5.29	6.18	7.0	7.58	8.32	10.5	10.26	11.21	12.53	2.5	2.43	3.51	4.55	6.41	6.39	7.25	9.10	10.36	10.55	11.34											
Espinho	5.35	6.26	7.6	8.4	8.38	10.11	10.42	11.27	1.0	2.11	2.49	3.57	5.1	6.16	6.45	7.31	9.16	10.42	11.1	11.40											
Granja	5.39	7.9	8.8	8.42							11.30	1.3	2.14	4.0	5.4	6.19	7.34	9.19													
Aguda	5.44	7.14	8.13	8.47							11.35	1.8	2.19	4.5	5.9	6.24	7.39	9.24													
Miramar	5.48	7.17	8.17	8.51							11.39	1.12	2.22	4.8	5.12	6.27	7.42	9.27													
Francellos	5.54	6.38	7.23	8.23	8.57	10.23	11.4	11.45	1.19	2.28	4.14	5.18	6.33	7.48	8.33	9.48	11.18	11.54													
Valladares	5.59	7.27	8.28	9.2							11.49	1.23	2.32	4.18	5.22	6.37	7.52	9.37													
Magdalena	6.4	7.32	8.33	9.7							11.54	1.28	2.37	4.22	5.27	6.42	7.57	9.42													
Coimbrões	6.12	7.0	7.38	8.37	9.14	12.12	12.11	12.0	1.33	2.43	3.4	4.26	5.31	6.46	7.49	8.3	9.48	10.59	11.34	12.7											
Gaya	6.16	7.0	7.42	8.41	9.18						12.4	1.37	2.47	3.4	4.30	5.34	6.50	8.7	9.52												
General Torres	6.23	7.10	7.49	8.48	9.25	12.26	12.23	12.11	1.45	2.54	3.12	4.37	5.41	6.57	7.33	8.17	9.59	11.7	11.42	12.1											
Campanhã	6.27	7.14	7.53	8.52	9.29						12.22	1.57	3.6	3.19	4.48	5.51	7.7	9.47	11.52	12.3											
S. Bento	6.34	7.31	8.2	8.56	9.33																										

## CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 15 de Maio de 1911

ESTAÇÕES	N.º 1		N.º 3		N.º 5		N.º 7		ESTAÇÕES	N.º 2	
----------	-------	--	-------	--	-------	--	-------	--	----------	-------	--



# ATENÇÃO

VENDE-SE

meias pipas, barris selhas, uma balança decimal, duas de balcão, sendo uma nova, caixotes para arroz, dites prra assucar, uma mesa de centro com oito gavetas propria para mercearia, dois balcões sendo um coberto a zinco uma bonita lata de balcão para chá uma dita para café e varias para especies e muitos mais artigos que se mostram a quem quiser comprar.

Na administração d'este jornal se diz.

## MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

E ESPINHO

## ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista  
rothese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º

Em frente ao coreto da Graciosa

## Hotel e Restaurante

### CAFE CHINEZ

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

## PADARIA CASAL RIBEIRO

59, RUA DO CRUZEIRO, 63

ESPINHO

Manipulação esmerada

DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

## CONSULTORIO

### MEDICO-CIRURGICO

Rua do Norte, 124-1.

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

### J. PINTO COELHO

RESIDENCIA

Avenida Graciosa, 72

### J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

## POTOGRAFIA EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

# A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados  
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios Organisa documentos para concurso, prepara papeis de casamento, bem como se occupa de todos os assumtos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc.

«A Judicial» estabeleceu uma serie de trez avenças, respectivamente ao preço de reis 15\$000, 5\$000 e 2\$500.

Dá direito aos seguintes serviços:  
Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: Indus trial; predial, etc.;
- organisações e redacção de reclamações e recursos a que a mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como miisterios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimento-d'instrucção, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procura doria.

Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

Por esta avença fornece «A Judicial»:

Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico «JUDICIAL»

(Envia-se folheto ilucidativo a quem o requisita)

# PHARMACIA CENTRAL

## ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 79, 81 e 83

ESPINHO

# TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

# MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES 171

PORTO

# AGUA DO BARREIRO

Na Serra do Caramulo—(BEIRA ALTA)

Contra a ANEMIA e outras doenças provenientes da mesma

Contra as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS

Contra as PERTURBAÇÕES MENSURUAES

A mais barata de todas as AGUAS MEDICINAES

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

DEPOSITO EM ESPINHO

## FRANCISCO ALVES VIEIRA

78, RUA BANDEIRA COELHO, 80

DESCONTOS AOS REVENDADORES

## OFFICINA

— DE —

## PICHELEIRO E FUNILEIRO

DE

João Augusto de Souza

RUA N.º 14 CASA N.º 81 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installações e agua e gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparehos para latrinas e bias para os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga respeito a esta industria, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA